

QUI-001

AVALIAÇÃO, SELEÇÃO E ABORDAGEM FITOQUÍMICA DE CINCO ESPÉCIES VEGETAIS UTILIZADAS NA MEDICINA POPULAR COMO ANTI-TUMORAIS.

Adrian Martin Pohlit (1), Liliam Gleicy de Souza Oliveira (2), Luíz Rubens Piedade (3).
(1)Prof. Visitante, FUA/ICE/DQ; (2) Bolsista PIBIC/CNPq; (3) Pesquisador INPA/ CPPN.

Dentro dos interesses de pesquisadores da Coordenação de Pesquisas em Produtos Naturais (CPPN) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) estão as plantas com utilidade no tratamento de tumores e das várias formas de câncer. Recentemente, devido ao grande interesse atual nesta área e o número de trabalhos publicados por diversos grupos sobre estes temas, foi decidido atualizar dados bibliográficos disponíveis no CPPN. Nos três meses de trabalho no PIBIC, foram levantadas referências a espécies de plantas que, segundo diversas fontes populares e outros, são úteis como agentes anticâncer e antitumoral. A partir do levantamento efetuado, foram escolhidas as espécies de plantas a serem estudadas pela bolsista do PIBIC no próximo ano de trabalho. Também com base nos dados levantados,, ficou evidente que algumas das espécies de plantas utilizadas na medicina popular e indígena já foram investigadas quanto à atividade antitumoral.

Este levantamento bibliográfico foi efetuado utilizando diversas fontes. Começou-se com uma consulta a Chemical Abstracts (American Chemical Society (ACS), Estados Unidos) na biblioteca do INPA, mas devido a uma falta de volumes nesta coleção, decidiu-se aproveitar de serviços de pesquisas gratuitos que são disponíveis pela Internet. Assim, foi consultado o banco de dados UNCOVER (CARL Corporation, Denver, Colorado, Estados Unidos), que permite pesquisas por palavra chave cobrindo publicações científicas de 1988 até o presente. Também, foi consultada a Pub MEDLINE (do National Center for Biotechnology Information(NCBI), National Library of Medicine (NLM), National Institutes of Health (NIH), Estados Unidos), que tem a vantagem sobre a CARL de cobrir literatura de 1966 até o presente e de fornecer resumos de grande número das referências disponíveis.

Também foi consultado o texto especializado sobre o assunto de plantas medicinais Dicionário das Plantas Úteis do Brasil e das Exóticas Cultivadas (CORREA, 1978). Este último é fonte secundária de conhecimentos populares e científicos acumulados ao longo dos últimos séculos até a primeira metade deste século. Alguns textos mais recentes também foram consultados (RODRIGUES, 1989; AGAREZ et al., 1994).

Um dos fatos mais importantes que é evidente pelo levantamento é que não foi encontrado nenhum estudo voltado para produtos naturais ou atividade biológica sobre as seguintes plantas indagadas: *Abuta sabdwithiana*, *Bursera morolensis*, *Caesalpinia ferrea* (Pau ferro), *Copaifera multijuga* (Copaiba), *Costus trythothysus*, *Croton mucronofolius*, *Eupatorium camabunum*, *E. seabridum*, *Ficus anthelmintica* (Coajinguba), *Fleurya aestuans* (Urtiga Grande), *Hyptis crenata* (Malva-de-Marajó), *Phytolaceae decandra*, *Plumeria floribunda* (Bellaco = Caspi), *P. sucuuba* (Sucuuba-Verdadeira), *P. tarapotensis*, *Protium aracouchini* e *P. icicariba* (Almecegueira = Guapoí). . Por outro lado, a atividade antitumoral, anticâncer, citotóxico, citostático e/ou outras atividades biológicas relacionadas das espécies *Bursera fagaroides*, *B. klugii*, *B. microphylla*, *Cecropia peltata* (Imbaúba) , *Hibiscus sabdariffa* (Caruru Azedo), *Hura crepitans* (Assacú) e *Momordica charantia* (Melão-de-São Caetano) já foram investigadas e os resultados se encontram nos artigos levantados. Para as demais espécies levantadas: *Alpinia japonica* (Vindecaá), *Arrabidaea chica* (Carajuru), *Bryophyllum*

calycinum (Coirama), Calophyllum brasiliensis (Guanandi = Jacareúba), Cassia occidentalis (= Senna occidentalis; Fedegoso verdadeiro), C. senna, Chenopodium ambrosioides (Erva de Santa Maria), Himathanthus sucuuba (Sucuúba), Jatropha gossypholia, Lacunaria jenmani (Lacunária), Lecythis usitata (=L. paraensis; Sapucaia, Castanha-Sapucaia), Periandra dulcis (Alcaçuz da Terra), Protium tenuifolium e Tabebuia serratifolia (Tamura-Tuíra) encontram-se estudos de outros tipos de atividade biológica e/ou trabalhos de fitoquímica.

A organização cuidadosa das referências e resumos no relatório final torna este último uma espécie de publicação interna, permitindo aos atuais e futuros pesquisadores no projeto acesso fácil e rápido a mais de três décadas de informações publicadas sobre um número grande de plantas com potencial ou real atividade antitumoral, anticâncer, citotóxico, etc..

Conclusões

Qualquer pesquisa pressupõe conhecimentos das pesquisas elaboradas e as publicações de outros grupos de investigadores na mesma área de indagação e/ou áreas afins. Muitas vezes isto obriga os grupos de pesquisas atuando em áreas de grande importância de efetuar levantamentos bibliográficos mais ou menos de forma constante. Neste levantamento bibliográfico, foram levantadas 40 espécies nos três meses da bolsista no Programa e este servirá como a base para a seleção das espécies de plantas a serem estudadas pela bolsista e é de grande relevância para o projeto como um todo, ajudando a identificar as espécies cuja atividade biológica é conhecida e aquelas que ainda não foram investigadas, ou cuja atividade anticâncer/antitumoral nunca foi avaliada.

AGAREZ, F.V., PEREIRA, C., RIZZINI, C.M. 1994, Botânica: Angiospermae: Taxonomia, Morfologia, Reprodução, Chave para Determinação das Famílias, 2ª ed., Âmbito Cultural, Rio de Janeiro.

CORREA, M.P., 1978, Dicionário das Plantas Úteis do Brasil e das Exóticas Cultivadas, Vols I-VI, Ministério da Agricultura-Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, Rio de Janeiro.

RODRIGUES, R.M. 1989, A Flora da Amazônia, CEJUP, Belém.